

NA RUA DO CAPELÃO

casa da música



Como preparar o concerto?

O fado é, para o público mais novo, um grande desconhecido. Falar um pouco sobre o fado, os seus intérpretes, a particularidade de ser uma canção portuguesa, o seu papel na divulgação de Portugal, bem como o facto de ser património da Humanidade, pode ser um bom começo para começar esta descoberta.

Antes de entrar no concerto

Para garantir que assistem comodamente ao nosso concerto aconselhamos que cheguem com pelo menos quinze minutos de antecedência à sala. O palco estará vazio, apenas com os instrumentos e com pequenos elementos. Este tempo de espera é bom para observarmos tudo.

A história

O ambiente natural do fado, é o das casas, tabernas, cafés. E é aí que vamos conhecer o Sr. Capelão, um competente empregado de uma casa de fados. Ele trabalha na rua que tem o seu nome, a Rua do Capelão, desde que o fado nasceu. E guarda na sua memória todas as histórias destes quase duzentos anos de fado. Vai ajudar-nos a conhecer fados e fadistas, histórias de marinheiros, de poetas e até de cinema.

Em palco estarão também uma fadista, que cantará palavras bem escritas por poetas. Será bom se prestarem atenção ao que é dito. Estarão também dois músicos com dois instrumentos. Um deles tocará uma guitarra portuguesa,

que tem uma forma arredondada, quase como um coração. Este é um instrumento tradicional português e tem 12 cordas. O outro instrumento é uma viola de fado, um instrumento muito parecido com a guitarra clássica e que tem cordas de aço, que lhe confere uma sonoridade mais brilhante.

A Rua do Capelão centra-se no chamado fado de Lisboa, mas será interessante mencionar que há o fado de Coimbra que tendo uma raiz comum com o de Lisboa, tem uma abordagem musical diferente, que é fácil distinguir auditivamente.

O que fazer depois do concerto

Os melhores fadistas do mundo são portugueses! E por isso mesmo, é muito interessante descobri-los. Conhecer os velhos fados da Amália, gravados ainda na sua juventude, a singularidade da voz do Alfredo Marceneiro ou ainda o fado divertido de Hermínia Silva. Ouvir os fadistas que estão vivos e que têm carreiras brilhantes como são os casos do Camané, da Aldina Duarte, da Sara Correia, da Fábria Rebordão ou do Ricardo Ribeiro. Encontrar o fado no jazz em discos como o do pianista Júlio Resende ou num antigo registo de Rão Kyao, o Fado Bailado. Espreitar também o fado de Coimbra, protagonizado pelos seus estudantes. Pesquisar sobre a poesia e o fado e ver que de Camões a Sophia de Mello Breyner, passando por Pessoa ou José Régio, todos os grandes poetas são cantados pelos nossos fadistas. Há tantos fados e tão diferentes, que de certeza que há um para cada pessoa. O que é preciso é ouvir e descobrir aquele com que nos identificamos.

casa da música **orelhudo!**

Sabes o que é o “Orelhudo”?

Descobre em orelhudo.casadamusica.com



ServiçoEducativoCasaDaMusica